



Os Cinco Solas da Reforma Protestante

No mês de outubro as igrejas Protestantes, Reformadas e Evangélicas que se apoiam nas Escrituras Sagradas como a sua base de fé e vida, lembram, com gratidão, o grande movimento na história da igreja e do mundo, ocorrido na Europa no século XVI. Esse movimento, conhecido como a Reforma Protestante, revolucionou a Igreja e deixou a sua herança para nós. Naquela altura a igreja estava ligada ao Estado e ao poder, por isso regia tanto a vida eclesiástica como o Estado. Essa junção, mais o abandono das Escrituras, levou à corrupção do clero e à grande decadência da igreja. Por isso, surgiu-se a necessidade de uma reforma dentro da igreja, com o objetivo de trazer de volta as Sagradas Escrituras e colocá-las à disposição de todos os cristãos, para que, pudessem conhecer a Deus e a Sua vontade. Nesse esforço, vários líderes cristãos perderam as suas vidas. No dia 31 de outubro de 1517, Lutero, um dos reformadores, deu início ao movimento reformado. Este alastrou-se pela Europa. Vários teólogos, estudiosos e pregadores corajosos, tais como Zwínglio, Knox, João Calvino e outros, lutaram para reformar a teologia e o ensino da igreja. Muitas e variadas foram as mudanças ocorridas através daquele movimento. No campo da teologia destaca-se o estudo e a definição bíblica da doutrina da salvação, a qual havia sido adulterada e repassada aos fiéis destituídos do conhecimento da Palavra de Deus.

Com o intuito de corrigir os grandes erros relacionados à salvação, os reformadores trabalharam sobre cinco pontos importantes da fé. Eles são conhecidos, na teologia Reformada como os cinco pilares da Reforma Protestante, ou os cinco 'Solas da Reforma': *Sola Scriptura, Solus Christus, Sola Gratia, Sola Fide e Soli Deo Gloria*.

Os 5 Solas são proposições teológicas que sintetizam os pilares da Reforma Protestante. Eles expressam em cinco frases latinas o conceito da teologia reformada em oposição à teologia errônea prevalente na Igreja Medieval.

É muito importante para os cristãos entenderem o significado desses conceitos, porque eles expressam o pensamento bíblico de fé que impactam a salvação. A seguir encontra-se uma explicação sucinta sobre eles:

1. SOLA SCRIPTURA (Somente a Escritura) – Indica que a Escritura Sagrada é inspirada por Deus, infalível, suficiente para os assuntos de salvação, portanto, deve ser sempre a autoridade final. Somente a Palavra de Deus deve ser identificada como regra de fé e prática da Igreja. Os reformadores acreditavam que a autoridade das Escrituras não depende de nenhuma filosofia, ensinamento, tradição ou testemunho de qualquer pessoa, mas unicamente do próprio Deus, o seu Autor. A Bíblia é suficiente para nos levar a conhecer a Cristo e à fé salvadora. *“Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim”* (Jo. 5:39). Esse conceito contrastava com a teologia da Igreja Medieval. Naquela época a autoridade papal, a tradição e as formulações dos concílios possuíam autoridade equiparável às Escrituras. Todavia, apenas a Bíblia é a auto-revelação especial de Deus e de Sua vontade ao ser humano.

2. SOLUS CHRISTUS (Somente Cristo) – Significa que Cristo é o único mediador entre Deus e o ser humano. Somente Ele pode nos dar a salvação. Nenhum outro complemento pode ser adicionado à Sua obra redentora. O Seu sacrifício substitutivo em nosso lugar é suficiente para o perdão de nossos pecados, satisfazendo plenamente a justiça de Deus. É preciso que haja confiança na obra salvadora de Jesus, pois Ele é o único que nos conduz a Deus. Ele disse: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”* (Jo. 14:6). Essa posição combatia o entendimento errôneo da liderança da Igreja que colocava outras pessoas em posição especial entre Deus e os demais seres humanos. A Bíblia diz que nenhuma outra pessoa tem o poder de prover a reconciliação do ser humano com o Criador.

3. SOLA GRATIA (Somente a Graça) – Significa que a salvação é somente pela graça. A graça é uma obra realizada unicamente por Deus não dependendo de qualquer cooperação humana. O ser humano nasce morto em seus delitos e pecados, e não pode obter a salvação mediante as suas obras. A graça de Deus é o que nos livra do peso do cumprimento da lei para alcançar a vida eterna. É o favor imerecido de Deus, que alcança, salva e transforma o pecador. A graça começa, continua e termina a obra de salvação no

coração de uma pessoa. "... pela graça sois salvos... não de obras, para que ninguém se glorie" (Ef. 2:8-9). Na época da Reforma a Igreja estava envolvida num verdadeiro comércio da salvação. Vendia-se perdão de pecados a quem pudesse pagar. As esmolas, as boas obras, o compromisso com as tradições da Igreja e as doutrinas humanas desenvolvidas por ela, garantiam um suposto lugar no paraíso aos seus fiéis. Mas, nenhum ser humano, pode adquirir a salvação pelos seus próprios esforços.

4. SOLA FIDE (Somente a Fé) – A fé é o instrumento pelo qual nos apropriamos da salvação conquistada plenamente por Cristo. "Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo..." (Rom. 5:1). Uma pessoa pode ser justificada somente pela fé em Cristo, e até mesmo essa fé é dom de Deus. O ser humano não-regenerado é incapaz de confessar que Jesus é o Cristo, o Unigênito de Deus. É somente através da obra sobrenatural do Espírito Santo fazendo-o nova criatura, que ele pode responder com fé e arrependimento à mensagem do Evangelho. Este foi um ponto essencial na Reforma Protestante.

5. SOLI DEO GLORIA (Glória somente a Deus) – Considerando que toda iniciativa na obra salvífica é de Deus e que não há nada no ser humano que o habilite à salvação, não há outra coisa a ser declarada, a não ser "Glória somente a Deus". "A Ele, pois, a glória eternamente" (Rom. 11:36). Quando se entende que somente a Palavra Deus é regra de fé e prática, que ela revela que unicamente Cristo é o mediador entre Deus e o homem, e que a salvação não vem de obras humanas, mas é pela graça mediante a fé, não há outra interpretação possível a não ser a de que a glória pertence somente a Deus. O propósito último da criação de todas as coisas e da salvação do ser humano é a glória de Deus.

Que a Igreja do presente século esteja firmada nestes pilares da Reforma, reavaliando constantemente a sua prática à luz da Palavra de Deus, a fim de que o nosso caminhar seja sempre coerente com o ensino Bíblico!

Dr^a M de Oliveira

DO CONSELHO

Rol de membros

A Catharina Sleutjes Strijker foi batizada no 25 de setembro de 2022.

Culto com Bênção Matrimonial de Arthur Henrique Mittelstedt e Maria Luiza Dinies dia 22 de outubro

No domingo 18 de setembro a comunidade indicou nomes para Oficiais ao Conselho da Igreja, em assembleia a ser convocada poderão ser eleitos 3 presbíteros dos candidatos: Rudolfo Ernesto Bösmüller, Bernard Willem Bouwman, Eltje Jan Hendrik Engel Groenwold, Jan Tinus Geert Rabbers, Bernard David v/d Riet e Timotheo Souza Silveira, e 2 diáconos(isas) dos candidatos: Reinder Mattheus Barkema Neto, Ana Louise Groenwold, Silvana Willemina Salomons e Ronald Henry Wolters.

Secretário Hermannus Morsink

CULTOS	DIRIGENTES	OFERTAS	
02/10 9h30	Pr. Rorgers Pianaro	P	AASC
19h30	Pr. Acácio Nascimento Jr	P	
09/10 9h30	Pra. Marilda de Oliveira	P	Evangelização
19h30	Pr. Rorgers Pianaro	P	
16/10 9h30	Pr. Rorgers Pianaro	P	AASC
19h30	Irm. Jacques de Best	H	
22/10 16h	Culto com Bênção Matrimonial Pr. Rorgers Pianaro	P	CACJ
23/10 9h30	Pra. Marilda de Oliveira	P	Evangelização
19h30	Pr. Julio Jandt	P	
30/10 9h30	Pr. Rorgers Pianaro	P	IRET
19h30	Irm. Jacques de Best	H	

Sua oferta pode ser depositada na conta da IERC:

Sicredi 748
Ag. 0730 -
c/c 28964-3
Chave **PIX**: CNPJ
76.111.640/0001-30



CONTATOS

PR. RORGERS PIANARO
(41) 99821-7726 (Descanso: 2ª-feira)
rorgers.pianaro@hotmail.com
PRA. MARILDA DE OLIVEIRA
(42) 98855-4789
dreamolive@hotmail.com
SECR. CATHARINA LOMAN
(42) 99127-2016
iercastrolanda@outlook.com



ANIVERSARIANTES

OUTUBRO 2022

Que Deus te proteja, te abençoe, te guie e ilumine neste dia e em todos os dias da tua vida!

03	Sr. B. Jan Bouwman	85
08	Sra. Jentje Petter	67
09	Sra. Cornelia v. Lohuizen v. Santen	82
11	Sr. Jan Deen	81
13	Sr. Bauke Jeninga	73
15	Sra. Joana H. van Arragon	72
18	Sra. Jenneken Morsink Greidanus	82
19	Sr. Jan Haasjes	71
26	Sra. Angela M. Verschoor Borg	67
27	Sra. Menna C. de Jager Borg	73
06	Anthony Willy Strijker Fraga	7
10	Gustavo van Arragon Resende	6
23	Lucas Gerrit van Arragon	4
27	Eloá Emanuelle Dijkstra	9

FLORES NA IGREJA

OUTUBRO

02	Fam. Cornélio e Vivian Borg
09	Sra. Aleida Bosmuller
16	Fam. Rudolfo e Tânia Bosmuller
23	Fam. Richard e Marcia Bosmuller
30	Fam. Jan e Rietje Bouwman

NOVEMBRO

06	Fam. Bernard e Helga Bouwman
13	Fam. Rafael e Kelly Bouwman
17	Grupo de Estudo Bíblico
20	Fam. Vinicius e Gabriella Bouwman